

Eletobras anuncia o início do fim da Fundação: uma carta que ninguém divulgou.

Soubemos antes através da imprensa:

<https://www.investidorinstitucional.com.br/sexoes/investidores/fundosdepensao/42021-eletobras-convida-entidades-a-comporem-o-projeto-da-nova-efpc.html>

Logo depois, pelo compartilhamento de uma correspondência da Eletobras à Fundação:

<https://aposfurnas.org.br/carta-da-eletobras-a-frg/>

Em resumo, os dois textos informam sobre a mesma **infâmia**: a patrocinadora Eletobras privatizada vai unificar todos os fundos de pensão das empresas que controla (depois da cisão do nosso Plano BD) em uma única fundação. A Real Grandeza foi “convidada” a enviar representantes para o grupo de trabalho que vai estruturar essa fusão.

A correspondência da Eletobras foi enviada no dia 16 de outubro, com prazo de 15 dias para o Conselho da FRG debater a proposta e aceitar, ou não, participar desse projeto. Nenhum sindicato ou associação representativa de participantes ou assistidos foi sequer informada sobre este assunto.

Hoje, no dia 05/11/2024, ainda não sabemos se o Conselho Deliberativo da Real Grandeza respondeu à Eletobras.

A Eletobras teve este seu movimento facilitado pelo sigilo ao qual os conselheiros estão obrigados, quando o assunto é crítico ou estratégico para a Real Grandeza. “Está no Código de Ética”, é seu argumento – um código totalmente ultrapassado, diante da situação excepcional que a instituição está enfrentando. A Eletobras contou com a falta de transparência da FRG, e venceu este round.

Porque, **ATENÇÃO**: no final da correspondência, ela alerta que, caso a Fundação não participe dessa transição, irá **transferir para outro fundo de pensão** a administração dos planos BD e CD/CV.

(Enquanto isso, brigávamos pela composição do CIRG – um problema que não existia, para o qual foi criada uma “solução” absurda –, uma oportuna cortina de fumaça, que blindou a ameaça verdadeira.)

Chamamos este fato abjeto de round porque **a luta não acabou**. A APÓS-FURNAS já está preparando sua reação em diferentes frentes para inviabilizar esta pretensão da patrocinadora. A Lei determina que, ao se transferir a gestão de planos, não haja nenhuma perda de direitos para participantes e assistidos, e nós enxergamos aqui vários direitos violados – a começar pela segregação das operações de saúde e previdência.

NÓS NÃO VAMOS DESISTIR !

Diretoria Executiva

APÓS-FURNAS

Nossa Associação defende os direitos de todos. Venha participar → <https://aposfurnas.org.br/proposta-de-associacao-apos-furnas/>



+55 21 98491-8701



aposfurnas@aposfurnas.org.br



fb.com/aposfurnasreal



@aposfurnas



www.aposfurnas.org.br